



Instituto Politécnico  
de Castelo Branco

**Instituto Politécnico de Castelo Branco**

Dias, Sandra Cristina Lopes

**Aplicação do doseamento dos progestagénios  
fecais na avaliação da actividade reprodutiva em  
felídeos selvagens mantidos em cativeiro**

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/1069>

**Metadados**

**Data de Publicação**

1997

**Resumo**

Este trabalho foi realizado no jardim zoológico de Lisboa e na Estação Zootécnica Nacional durante o período de seis meses. Pretende-se com este trabalho, contribuir para um conjunto de estudos, que permitam estabelecer um programa de reprodução assistida em felídeos selvagens mantidos em cativeiro - Panthera tigris altaica e Fé/is pardalis. Em relação ao ocelote pode-se observar dois períodos distintos de produção de progesterona, um de actividade cíclica do ovário de Agosto a Novembro, duran...

**Tipo**

report

**Revisão de Pares**

Não

**Coleções**

ESACB - Engenharia de Produção Animal

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-07T06:37:04Z com informação proveniente do Repositório



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**

**APLICAÇÃO DO DOSEAMENTO DOS  
PROGESTAGÉNIOS FECAIS NA AVALIAÇÃO DA  
ACTIVIDADE REPRODUTIVA EM FELIDEOS  
SELVAGENS MANTIDOS EM CATIVEIRO**

**ENG<sup>a</sup> DE PRODUÇÃO ANIMAL**  
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

**Sandra Cristina Lopes Dias**

---

**CASTELO BRANCO**

**1997**

## ÍNDICE

Introdução	1
<b>I - Revisão bibliográfica</b>	<b>2</b>
1.1 - Taxonomia dos felídeos	2
1.2 - Caracterização das espécies em estudo	3
1.2.1 - Ocelote	3
- Habitat	4
- Dimensões	4
- Pelagem	4
- Alimentação	5
- População	5
- Aspectos da reprodução	6
1.2.2- Tigre da Sibéria	8
- Designação	8
- Habitat	9
- Dimensões	8
- Pelagem	9
- População	9
- Aspectos Genéticos	11
1.3 - Critérios para a reprodução em cativeiro	13
1.3.1- Genéticos	13
- Diversidade de genes	13
- Equivalente Genoma do “Fundador”	14
1.3.2- Outros Factores	14
- Idade	14
- Mortalidade	15
1.4 - Aspectos da Reprodução do Tigre da Sibéria	16
1.4.1- Puberdade	17
1.4.2-Sazonalidade da Reprodução	18
1.4.3-Comportamento Reprodutivo na fêmea	21
1.5 - Parâmetros Endócrinos da Reprodução	24
1.5.1- Estradiol	24
1.5.2- Progesterona	26

1.5.3- Testosterona	26
1.6 - Ovulação reflexa e espontânea	27
1.7 - Doseamento dos Progestagénios Fecais	28
1.7.1- Aspectos Gerais	28
1.7.2- Metabolismo dos esteróides- Aspectos específicos	28
1.7.3- Técnicas de doseamento- Fundamento do Método	30
<b>II - Material e Métodos</b>	<b>33</b>
2.1 - Animais	33
2.1.1- Casal de tigres da Sibéria	33
2.1.2- Casal de Ocelotes	33
2.2 - Maneio	34
2.2.1- Instalações	34
2.2.2- Medidas de profilaxia e tratamento	39
2.2.3- Alimentação	40
2.3 - Observação e registo do comportamento animal	42
2.4 - Recolha e identificação de amostras de fezes	42
2.5 - Doseamento dos Progestagénios Fecais- Metodologia Utilizada	43
2.5.1- Preparação e Tratamento das Amostras	43
2.5.2- Extracção dos Progestagénios Fecais	44
2.5.3- Procedimento experimental de doseamento	44
2.5.4- Expressão dos resultados	45
Resumo do protocolo de extracção dos progestagénios fecais	46
2.6- Resultados	47
2.6.1- Alterações comportamentais observadas	47

2.6.2- Concentração de progestagénios fecais durante o período de ensaio	47
2.6.3- Concentrações médias mensais de progestagénios fecais	50
2.6.4- Comparação estatística das concentrações médias de p4 fecal	53
2.7- Discussão dos resultados	56
2.7.1- Ocelote	56
2.7.2- Tigre da Sibéria	57
2.8 - Conclusões	59

Referências bibliográficas

Anexos

## RESUMO

Este trabalho foi realizado no jardim zoológico de Lisboa e na Estação Zootécnica Nacional durante o período de seis meses.

Pretende-se com este trabalho, contribuir para um conjunto de estudos, que permitam estabelecer um programa de reprodução assistida em felídeos selvagens mantidos em cativeiro - *Panthera tigris altaica* e *Felis pardalis*.

Em relação ao ocelote pode-se observar dois períodos distintos de produção de progesterona, um de actividade cíclica do ovário de Agosto a Novembro, durante o qual foi possível presenciar a única cobrição registada, estimando-se a duração desse ciclo éstrico em cerca de 19-21 dias (?), e outro de anestro ou de menor actividade sexual de Dezembro a Março.

Relativamente ao tigre da Sibéria não nos foi possível caracterizar fases distintas com base nos valores de P4 fecal, por razões passíveis de atribuir á incapacidade do macho para estimular a fêmea, o que assume uma importância quando se trabalha em espécies de ovulação induzida.